

CORREIO ESPORTIVO

ELIMINADO

João Fonseca entrou em quadra errático, sofreu com o jogo agressivo do húngaro Fabian Marozsan (#61 do mundo) e, mesmo depois de conseguir uma boa reação no segundo set, cometeu duas duplas faltas no tie-break e acabou eliminado logo em sua estreia no Masters 1000 de Roma por 6/3 e 7/6(4). O carioca de 18 anos (atual #65 do ranking), que terminou a partida com 38 erros não forçados, sofreu assim sua primeira derrota da carreira na estreia em um torneio deste porte.

Até nesta quinta-feira (08), Fonseca havia alcan-



João Fonseca caiu logo na estreia

çado pelo menos a segunda fase em todos Masters 1000 que disputou. Em Miami, em março deste ano, avançou até a terceira rodada. Em Madri/2024, Indian Wells/2025 e Madrid/2025, parou na segunda fase.

Marozsan, por sua vez, avança para encarar o russo ex-top 5 Andrey Rublev (atual #17) em busca de um lugar na terceira rodada do torneio italiano.

Assalto

Jogadores do Flamengo foram alvos de uma tentativa de assalto na madrugada de quinta (8), após desembarcarem no Rio. O carro do goleiro Agustín Rossi foi atingido por quatro tiros. Ninguém ficou ferido.

Retorno

Afastado desde o dia 12 de abril, quando se lesionou contra o Red Bull Bragantino, o meia Santiago Rodríguez pode retornar ao time do Botafogo neste domingo (11), contra o Internacional.

Técnico

Não foi só o Vaticano que conheceu seu novo líder. O Vasco acertou a contratação de Fernando Diniz para ser o novo treinador. Diniz assume com contrato até dezembro de 2026. 'Habe-mus técnico', diz o torcedor.

Emoção

Em visita ao Museu do Fluminense, o comentarista e ex-zagueiro Felipe Melo se emocionou ao ver os troféus conquistados pelo elenco que ele integrou e parte de sua história contada em diversas alas.

COB está de olho nos eSports

Comitê observa 'com carinho' a modalidade que terá Olimpíada

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

A primeira edição dos Jogos Olímpicos de eSports será realizada em 2027, em Riad, na Arábia Saudita, e o Comitê Olímpico do Brasil (COB) formou grupos para debater o tema e se preparar para o torneio.

Matheus Figueiredo, gerente de Relações Institucionais do COB, indicou que a gestão da entidade tem "essa agenda na mesa" e fomentar o assunto é uma "missão" da entidade. Ele participou, no último dia 29, do Collab Summit, evento sobre tecnologia e inovação que aconteceu no Rio de Janeiro.

"É uma agenda nova que se apresenta. A gestão do COB completou 100 dias, é bastante recente, mas essa agenda está na mesa. Montamos alguns grupos de estudo para conseguir identificar como fomentar isso. Fomentar esse tema é uma missão do COB, entender esse novo momento. Assim como tem algumas modalidades novas no programa de Los Angeles, essa é uma nova



Tohamina/Freeipik

Comitê Brasileiro está de olho nas Olimpíadas de eSports

modalidade, um novo cenário. Temos de entender os ecossistemas que estão presentes nesse mundo, nos relacionarmos e criarmos as melhores soluções. Porque não é uma solução que vai ser baseada somente dentro do COB, mas também com outras entidades participando", disse Matheus Figueiredo.

Ainda há algumas lacunas sobre o evento, como, por exemplo, quais jogos e modalidades estarão

contemplados. De acordo com o COI, as Olimpíadas de eSports terão três categorias: esportes físicos disputados em plataforma virtual; simuladores de esportes; e games de eSports, desde que alinhados aos valores olímpicos.

O COI terá a parceria da eSports World Cup Foundation (EWCWF), organização saudita por trás da Copa do Mundo de eSports.

"É um item que estamos tra-

tando com carinho. Tem algumas agendas do próprio Comitê Olímpico Internacional, em relação ao eSport, que temos participado para nos inteirarmos um pouco mais e olhar esse assunto com atenção. O mundo está mudando e acho que todos nós temos de nos adaptar um pouquinho, refletir e entender as responsabilidades de cada um desses processos. O COB, como norteador do movimento olímpico no Brasil, tem a responsabilidade de pegar essa pauta e tratar de forma transparente, buscar definições. E é isso que estamos fazendo", completou.

A Confederação Brasileira de Tênis de Mesa, por exemplo, já organiza um Campeonato Brasileiro Virtual.

"Os atletas de ponta do e-games já têm uma preparação diferente, mental, física, nutricional, para conseguir atingir o alto rendimento. Acho que quando começa a se pensar em alto rendimento, tem de pensar um pouco diferente. O que eu preciso? E, a partir daí, criar uma ação para conseguir achar o resultado que eu estou propondo", disse.

Finais da Superliga agradaram a CBV

Radamés Lattari, presidente da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), celebrou o sucesso das finais da Superliga na temporada 2024/2025. Os jogos entre Osasco São Cristóvão Saúde e Sesi Bauru, no feminino, e Vôlei Renata x Sada Cruzeiro, no masculino, aconteceram com o Ibirapuera lotado, ambos com mais de 10 mil espectadores.

"Ficamos muito felizes com o resultado. Mais de 10 mil pessoas na quinta e mais de 10 mil pessoas no domingo, audiências espetaculares. Estamos vibrando, muito contentes, e acho que estamos no caminho certo. Vamos continuar arregaçando as mangas para evoluir cada vez mais", disse Radamés Lattari.

Ele esteve presente na ceri-

mônia do Prêmio Isabel Salgado, que ocorreu no Centro Cultural Banco do Brasil no Rio de Janeiro. A CBV é uma das apoiadoras da iniciativa, que premia projetos de atletas, ex-atletas e empreendedores sociais que promovam transformações sociais por meio do esporte. "Queremos continuar evoluindo, melhorando a estrutura da competição, fazendo com

que os jogos fiquem cada vez mais atraentes, que o público tenha mais conforto nos ginásios. Enfim, vamos continuar investindo na tecnologia, desafio, nas estatísticas, para continuar essa evolução e que termine sempre com esse sucesso que foi o término desta Superliga", completou.

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

EXTREMISTA

O serviço de inteligência da Alemanha, chamado de Escritório Federal de Proteção à Constituição, suspendeu a classificação de extremista que havia ratificado à AfD (Alternativa para Alemanha) após pedido de um tribunal da cidade de Colônia. A agência não se referirá publicamente à AfD como um "movimento extremista de direita", como haviam decidido anteriormente, até que a corte analise uma contestação movida pelo partido. Até decisão do tribunal, a sigla continuará sendo tratada como suspeita.

A classificação anunciada na semana passada não era apenas conceitual - ela



AfD foi recategorizado na Alemanha

permitia que a agência de espionagem, também sediada em Colônia, intensificasse o monitoramento da AfD, tendo informantes e interceptando comunicações do partido. O rótulo tem como base um relatório de 1.100 páginas escrito pelos especialistas da agência. O documento não foi divulgado na íntegra ao público, mas considerou a AfD uma organização racista e anti-muçulmana.

Caso Madeleine

Evidências encontradas pela polícia alemã no esconderijo do suspeito do sequestro da menina Madeleine McCann em 2007, o alemão Christian Brueckner, fizeram a polícia concluir que a menina está morta.

Israel I

Bombardeios atribuídos a Israel por profissionais de saúde da Faixa de Gaza mataram pelo menos 48 pessoas na quarta-feira (7) no território palestino, de acordo com relatos à agência de notícias Reuters.

Israel II

Segundo paramédicos, um ataque aéreo israelense contra uma escola com palestinos deslocados matou 15 pessoas, enquanto outro bombardeio de Tel Aviv atingiu um mercado, matando outros 33 palestinos, entre mulheres e crianças.

Conflito Índia x Paquistão

Escalada da tensão entre os países matou 44 civis em dois dias

Índia e Paquistão voltaram a trocar ataques de artilharia na quinta (8), ao longo da fronteira da disputada região da Caxemira. A nova ofensiva ocorreu um dia após um dos confrontos mais violentos entre os dois países em mais de duas décadas. Segundo os balanços mais recentes divulgados por ambos os lados, ao menos 44 civis morreram - 31 no Paquistão e 13 na Índia. O governo de Nova Délhi também disse que um soldado foi morto ao ser atingido por disparos paquistaneses.

O Exército do Paquistão afirmou ter abatido 25 drones indianos em diferentes regiões, como Karachi e Rawalpindi. Um dos aparelhos atingiu uma instalação militar próxima a Lahore, deixando quatro soldados feridos.

Do outro lado, a Índia declarou ter interceptado e frustrado ataques com drones e mísseis lançados pelo Paquistão contra alvos militares. Os episódios evidenciam a crescente escalada do conflito entre as potências



Reuters/Folhapress

Governo da Índia reforçou a presença do exército nas ruas

nucleares vizinhas.

O agravamento da tensão atual teve início após um ataque na Caxemira indiana, que matou 26 pessoas, a maioria turistas hindus, em 22 de abril. Duas semanas depois, na quarta (7), a Índia afirmou ter bombardeado "infraestruturas terroristas" no Paquistão, intensificando o

confronto na região.

Islamabad havia negado a acusação e prometido retaliar os ataques de mísseis, dizendo também que abateu cinco aeronaves indianas. A embaixada da Índia em Pequim classificou os relatos de caças abatidos como desinformação.

Nesta quinta, ministros do governo indiano disseram em

uma reunião de partidos políticos em Nova Délhi que os ataques ao Paquistão mataram "mais de cem terroristas" e que a contagem ainda estava em andamento.

A autoridade de aviação do Paquistão suspendeu temporariamente os voos nos aeroportos de Lahore, Karachi e Sialkot, no nordeste do país. Nenhuma justificativa oficial foi divulgada.

Apesar do compromisso do governo paquistanês de responder aos ataques da Índia, o ministro da Defesa, Khawaja Muhammad Asif, afirmou ao jornal The New York Times que o país está disposto a buscar um desaceleramento do conflito.

O ministro das Relações Exteriores indiano, Subrahmanyam Jaishankar, disse que Nova Délhi não pretendia escalar a situação. "No entanto, se houver ataques militares contra nós, não deve haver dúvida de que serão recebidos com uma resposta muito, muito firme", disse ele na reunião da Comissão Conjunta Índia-Irá.

Casos de demência triplicaram na China

A taxa de ocorrência de demências, como o Alzheimer, está aumentando mais rapidamente na China do que no restante do mundo, revela um novo estudo publicado na revista científica PLOS One. A principal explicação para o fenômeno está na rápida transição demográfica do país, que envelhece em ritmo acelerado, e na alta incidência de fatores de risco para a doença.

Segundo os autores do trabalho, os casos triplicaram no país asiático entre 1990 e 2021, enquanto dobraram no cenário

global no mesmo período. A pesquisa analisou mais de três décadas de informações de saúde provenientes do Global Burden of Disease (GBD), base de dados criada com o apoio da OMS (Organização Mundial da Saúde) e do Banco Mundial.

Os dados levantados também revelam que os casos são predominantes entre as mulheres, que possuem uma expectativa de vida maior, enquanto a taxa de mortalidade é ligeiramente superior entre os homens.

Ao mesmo tempo em que

envelhece, a China enfrenta desafios relacionados a fatores de risco que poderiam ser evitados por meio de políticas públicas em saúde. Entre eles, o açúcar elevado no sangue, principalmente em decorrência do diabetes tipo 2, lidera em número de casos no país, seguido pelo tabagismo e pelo excesso de peso, sobretudo entre homens de meia-idade e idosos, segundo a pesquisa.

Por conta disso, especialistas projetam que os casos continuarão a crescer até 2040 se não

houverem medidas eficazes de prevenção, como campanhas de controle glicêmico, combate ao tabagismo e promoção da saúde física. Os autores destacam, no trabalho, que existe uma janela de prevenção aberta para o país, mas que pode desaparecer no futuro.

Segundo uma projeção da OMS, são esperados 16,5 milhões de casos de demência em todo o leste asiático até 2050, um aumento de 222%.

Por Acácio Moraes (Folhapress)